optibus

Uma solução completa para a Programação e Planejamento do Transporte



Operadores

- +100 clientes no Brasil
- Maior agilidade
- Otimização dos recursos
- Redução dos custos operacionais



Prefeituras

- Melhor visibilidade
- Visão completa da Rede
- Melhor pontualidade do serviço
- Programação com base em dados reais



Fretamento

- Roteirização mais eficiente
- Parametrização dos serviços
- Escalas automáticas
- Ganho de performance por Km rodado

Agende uma demonstração personalizada com nossos especialistas.

Sobre a Optibus

A Optibus é uma plataforma de software unificada, movida por Inteligência Artificial e nativa na nuvem para programação e planejamento de transporte público. A Optibus auxilia prefeituras, secretarias de mobilidade e operadores em 7.000 cidades do mundo a projetar redes de transporte mais eficientes, equitativas e sustentáveis.

www.optibus.com | sales.latam@optibus.com



REFROTA 2025: propostas habilitadas somam **R$ 3,74 bilhões**

Renovação da frota de ônibus urbanos ganha impulso com recursos do Novo PAC, mas especialistas alertam para a necessidade de condições adequadas e continuidade do financiamento

O governo federal deu um passo importante para modernizar o transporte coletivo no Brasil. O Refrota 2025, inserido no eixo Cidades Sustentáveis do Novo PAC, já habilitou este ano 86 propostas de financiamento voltadas à renovação de frotas de ônibus urbanos e sistemas sobre trilhos. Ao todo, foram aprovados **R$ 3,74 bilhões** em recursos, dos quais R$ 1,27 bilhão para estados e municípios e R$ 2,47 bilhões para empresas operadoras privadas.

O programa permite que cidades e operadores apresentem propostas, viabilizando a aquisição de veículos Euro 6 e elétricos, além de trens e embarcações. Entre as propostas do setor privado, estão previstas **2.876** unidades de ônibus Euro 6 e elétricos. O Refrota apoia diferentes tecnologias, mas a maior parte das aquisições concentra-se em veículos Euro 6 devido à familiaridade das operadoras com a tecnologia e às exigências contratuais de concessão. O Euro 6 reduz em 80% os óxidos de nitrogênio (NOx) e em até 50% o material particulado (MP) em comparação ao padrão anterior, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade do ar.

(A) Wesley Costa/Cristiano Borges; (B) Roberto Reston Fo/Shutterstock.com; (B) Divulgação/Urbi Mobilidade

Os dados mostram que Minas Gerais, São Paulo e Piauí concentraram os maiores volumes de recursos, juntos superando R$ 900 milhões. Minas e São Paulo possuem algumas das maiores frotas do país, transportando milhões de passageiros diariamente, o que explica o maior volume de pleitos.

O caso do Piauí é diferente: o valor expressivo aprovado se deve a um projeto de aquisição de trens, cujo custo unitário é muito superior ao de ônibus urbanos. O Ministério das Cidades ressalta que, embora haja preocupação com o equilíbrio regional, a destinação final depende da iniciativa dos proponentes e da consistência técnica dos projetos.

Especialistas e representantes do setor avaliam que o volume de investimentos é significativo, mas alertam que o sucesso do Refrota 2025 depende de continuidade, juros adequados e segurança contratual, garantindo que o impacto se estenda por toda a frota brasileira.

Critérios de seleção

Segundo o Ministério, a seleção das propostas seguiu um "tripé da transformação": liderança política, saúde fiscal e operadores comprometidos. Estados e municípios que demonstraram vontade política de renovar o transporte público tiveram prioridade, assim como aqueles que apresentaram capacidade fiscal e operadores privados com garantias sólidas.

"Não selecionamos papéis, selecionamos compromissos. Onde havia vontade política de prefeitos e governadores, equilíbrio fiscal para investir e operadores dispostos a assumir responsabilidades, o Refrota avançou. Esse é o caminho para colocar ônibus novos nas ruas e devolver dignidade ao transporte público", afirmou Marcell Alexandre de Oliveira Costa, diretor do Departamento de Infraestrutura da Mobilidade Urbana do Ministério das Cidades. O critério evidencia que o programa não visa apenas liberar crédito, mas garantir viabilidade e continuidade dos projetos, alinhando esforços do governo federal, dos operadores e dos entes locais.

O Refrota 2025 utiliza recursos do FGTS com taxas de juros de 5,5% ao ano para trilhos e 6% para ônibus, prazos de até 30 anos e carência de 48 meses para início do pagamento. Essas condições permitem planejamento financeiro sustentável, compatível com a operação da frota, segundo ele. "Não é apenas uma linha de crédito. É uma ferramenta estratégica, que garante condições competitivas, segurança financeira e planejamento alinhado à vida útil dos veículos, permitindo que operadores e municípios modernizem o transporte coletivo e entreguem um serviço de qualidade à população", afirma Marcell Costa.

> "NÃO SELECIONAMOS PAPÉIS, SELECIONAMOS COMPROMISSOS. ONDE HAVIA VONTADE POLÍTICA DE PREFEITOS E GOVERNADORES, EQUILÍBRIO FISCAL PARA INVESTIR E OPERADORES DISPOSTOS A ASSUMIR RESPONSABILIDADES, O REFROTA AVANÇOU."
>
> **Marcell Alexandre de Oliveira Costa**
> Diretor do Departamento de Infraestrutura da Mobilidade Urbana do Ministério das Cidades.



Desafios para adesão e trâmite

Destaque com a maior frota de ônibus do país, o estado de São Paulo teve 13 propostas habilitadas, totalizando R$ 876,3 milhões para a aquisição de 567 ônibus Euro 6. No entanto, o processo de habilitação ainda apresenta barreiras: municípios enfrentam limitações fiscais, e operadores privados precisam de garantias consistentes.

A Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) avalia que ampliar o número de agentes financeiros credenciados, incluindo bancos vinculados a montadoras, é essencial para tornar o processo mais ágil. O objetivo é permitir que mais cidades e empresas acessem os recursos, transformando a renovação da frota em realidade tangível para os passageiros. Segundo Matteus Freitas, diretor Técnico da NTU, sem esse reforço na rede financeira, o Refrota corre o risco de esbarrar em gargalos burocráticos que atrasam a chegada dos novos ônibus às ruas.

Perspectivas e metas futuras

Os investimentos totais em mobilidade urbana pelo Novo PAC já ultrapassam R$ 9,7 bilhões, tendo o Refrota como destaque. As metas para os próximos anos incluem:

- redução da idade média da frota;
- ampliação da participação de ônibus elétricos;
- expansão da cobertura territorial do programa, alcançando cidades de médio e pequeno porte.

Para Francisco Christovam, diretor executivo da NTU, a continuidade do programa é essencial. "O setor precisa de programas estáveis, que sobrevivam a ciclos de governo e permitam o planejamento de longo prazo. Só assim será possível acelerar a renovação da frota e colocar o transporte coletivo no centro da agenda de mobilidade sustentável".



EXPERIÊNCIA PRÁTICA: a visão da Urbi Mobilidade

Um dos casos de sucesso do Refrota é a empresa Urbi Mobilidade Urbana, que nasceu da união do Consórcio HP com a ITA Transportes com o objetivo de melhorar o sistema de transporte público no Distrito Federal. O executivo Lucas Santos, do grupo HP, explicou que a empresa já tinha experiência prévia com o programa, o que facilitou os trâmites no Ministério, na Caixa Econômica Federal e no banco parceiro, além de acumular mais de 50 anos de experiência em mobilidade urbana e gestão da frota.

Nessa etapa do Refrota, a Urbi submeteu uma carta consulta para a aquisição de 197 veículos de motor dianteiro Euro 6. Desse total, 64 unidades foram destinadas à ampliação da frota, em atendimento à solicitação do Governo do Distrito Federal, enquanto as 133 unidades restantes serão aplicadas na renovação da frota em 2026, substituindo veículos que irão atingir a idade máxima contratual de sete anos.

Lucas Santos destacou que o aprendizado prévio da HP reduziu entraves: no primeiro processo da empresa, houve maiores dificuldades devido à falta de familiaridade de analistas de risco com o modelo de negócio. "Agora, com experiência no processo, conseguimos estruturar as negociações de forma mais ágil, com maior previsibilidade de prazos e segurança nas etapas, o que nos permite planejar melhor a renovação e a expansão da frota sem surpresas no meio do caminho", declarou o executivo.

Além disso, Santos reforçou que o Refrota é uma excelente iniciativa para a atualização tecnológica da frota, garantindo veículos mais modernos e menos poluentes e viabilizando investimentos com taxas de juros competitivas, essenciais para um setor de margens estreitas. Ele apontou, porém, dois desafios a serem enfrentados: a necessidade de que agentes financiadores compreendam melhor a gestão de risco das operadoras e a compatibilização das exigências do governo federal com as competências de gestão municipal.

Novidade na NTUrbano



Conheça a Editoria Vitrine!

A NTUrbano, sua revista de referência em mobilidade urbana e transporte por ônibus, apresenta a nova editoria Vitrine, com formatos de anúncios inovadores e acessíveis! Agora, sua marca pode aparecer com dois novos tamanhos de anúncios, perfeitos para destacar seu negócio com economia e impacto:

Formato Compacto:

1 5 x 3 cm

Ideal para mensagens diretas e visibilidade garantida.

Formato Destaque:

2 8 x 10,6 cm

Mais espaço para sua criatividade, com ótimo custo-benefício.

Com valores reduzidos, a **Vitrine** é a oportunidade perfeita para empresas de todos os portes se conectarem com nosso público engajado. Assim como no transporte urbano, na NTUrbano temos espaço para todos!

ANUNCIE AGORA!

Entre em contato e garanta seu lugar na **Vitrine** da mobilidade urbana

ZION
Hub de mídia 360º

REPRESENTANTE COMERCIAL EXCLUSIVO
(61) 99636-2846
Contato@zionhub.online